

A decadência e o desaparecimento de certos folguedos populares brasileiros deve-se à falta de apoio dos órgãos competentes criados para a defesa das tradições populares. Os Centros Brasileiros de Folclore não vivem a sua função, o IBICC, por exemplo, além das funções burocráticas, nada tem realizado de positivo em defesa do folclore nacional. O capoeirista na Bahia vive de turistas. Monta o seu terreiro, cerca-o e afixa um anúncio para inglês ver: Capoeira de Angola. Entrada, 50 mil reis.

Capoeira na Bahia faz comércio : 50 cruzeiros a entrada

Texto de JOSÉ FREIRE DE FREITAS

Ilustrações de CARIBE

